

MÉDICOS SEM FRONTEIRAS NA PROVÍNCIA DE HUÍLA, ANGOLA

FEVEREIRO-JULHO 2023



© MARIANA ABDALLA / MSF

Em ambos os hospitais municipais de Cuvango e de Chipindo, profissionais de psicologia fizeram sessões de psicoestimulação.

Na sequência de três anos consecutivos de seca grave em Angola e do aumento dos preços dos alimentos, em 2021 agências da ONU alertaram que estes factores podiam ter impacto na desnutrição infantil, especialmente nas províncias localizadas no Sul do país. Em meados de 2022, a MSF enviou uma equipa de avaliação para a província de Huila, no Sudoeste, de forma a preparar uma resposta preventiva.

As avaliações nutricionais rápidas não revelaram uma taxa alarmante de desnutrição e a seca não era tão grave quanto fora previsto, com a terra a ser cultivada e havendo suficiente gado disponível. Porém, as

taxas de malária eram muito altas e as comunidades remotas enfrentavam muitos desafios para aceder a cuidados de saúde.

Em janeiro de 2023, a MSF assinou um Memorando de Entendimento com as autoridades provinciais e, em fevereiro, as nossas equipas começaram a prestar apoio às autoridades locais de saúde para reduzir a morbilidade e a mortalidade das crianças com menos de 15 anos afetadas por malária e por desnutrição aguda nos municípios de Cuvango e de Chipindo.

Em junho de 2023, a MSF concluiu as atividades médicas que desenvolvia com clínicas móveis e em estruturas apoiadas e, em julho, as equipas terminaram a passagem para o Ministério da Saúde, incluindo a entrega das últimas doações de materiais médicos e de logística.

NOSSO TRABALHO EM IMAGENS

1
Mulheres e crianças a caminho de uma estrutura de saúde. A MSF prestou apoio a um sistema de encaminhamentos com triciclos motorizados, conhecidos localmente como "kaleluias", para transportar mães e os filhos delas.

2
Pessoas aguardam para serem atendidas por um prestador de cuidados de saúde no centro de saúde de Chipindo, apoiado pela MSF.

3
Uma equipa da MSF partilha informação sobre higiene, desnutrição e malária com mães no posto de saúde de Bambi numa comunidade remota a duas horas de distância de Chipindo por estrada.

4
Formação sobre rastreios de desnutrição em crianças.

5
Trabalhadores de saúde comunitária participam numa formação sobre desnutrição.

6
Sensibilização sobre a lavagem das mãos feita por um profissional da MSF.

7
Uma criança é rastreada para desnutrição em Cuvango por Joana, uma trabalhadora de saúde comunitária.

8
Uma criança é rastreada para desnutrição por um trabalhador de saúde comunitária em Cuvango.

9
Um enfermeiro da MSF faz o teste de malária a uma criança em Chipindo.

10
No município de Galangue, uma equipa de logística da MSF construiu uma ponte para ligar comunidades remotas a vias de acesso para estruturas de saúde.

11
Área de gestão de resíduos montada pela MSF no hospital de Chipindo.

12
Um camião carregado com triciclos motorizados doados pela MSF. Estes triciclos puxam um atrelado aberto disponibilizando transporte para as estruturas de saúde e regresso das mesmas.



1



2



3



4



5



6



7



8



9



10



11



12

ATIVIDADES DA MSF NOS MUNICÍPIOS DE CHIPINDO E DE CUVANGO



- Prestaram apoio a estruturas de saúde primária e secundária através de assistência técnica, desenvolvimento de capacidades, formação e abastecimentos médicos.
- Estabeleceram uma rede de 30 trabalhadores de saúde comunitária para fortalecer o rastreio e deteção de desnutrição aguda e para tratar e cuidar casos de malária.
- Levaram a cabo clínicas móveis em localidades remotas.
- Montaram um sistema de encaminhamentos desde as comunidades até à estrutura de saúde, com a reparação de ambulâncias e a doação de motocicletas e triciclos motorizados.
- Fizeram melhorias nos serviços de água e saneamento e de energia em várias estruturas de saúde apoiadas, fizeram reparações de logística que melhoraram o acesso a cuidados de saúde para comunidades isoladas.

NÚMEROS PRINCIPAIS (FEVEREIRO-JULHO 2023)



Investimento

2,1 milhões de euros



Recursos humanos

20

profissionais internacionais

75

profissionais recrutados localmente



17

estruturas de saúde apoiadas

- 1 hospital, 2 centros de cuidados de saúde primária e 4 postos de cuidados de saúde primária em Chipindo
- 1 hospital, 1 centro de cuidados de saúde primária e 8 postos de cuidados de saúde primária em Cuvango



29.863

consultas médicas feitas, incluindo 23.491 para malária

- 13.543 através de trabalhadores de saúde comunitária
- 13.195 em estruturas de saúde
- 3.125 com clínicas móveis



710

crianças tratadas para desnutrição aguda

- 316 em centros de alimentação terapêutica em regime de internamento
- 394 em programas ambulatoriais



300

encaminhamentos de pacientes com necessidade de prestação de mais cuidados



57

sessões de formação sobre malária, nutrição e gestão de pacientes graves feitas

predominantemente para trabalhadores do Ministério da Saúde, incluindo 20 simulações e 37 sessões teóricas, com 644 participantes



Apoio em logística

- Doação de 8 motocicletas e 4 triciclos motorizados novos para o transporte de pacientes



- Doação e instalação de geradores, sistemas de energia solar, banco de sangue, concentradores de oxigénio, bombas de água e painéis solares e aparelhos de bombagem



- Construção de áreas de gestão de resíduos em 13 estruturas de saúde

- Construção de uma ponte, reabilitação de outra ponte, construção de 5 cadeias de frio e transformação de outras 3 cadeias de frio de gás para energia solar

MÉDICOS SIN FRONTERAS - MSF SPAIN

Carrer de Zamora, 54,
08005 Barcelona, Spain
☎ +34 933 04 61 00

MEDICOS SEM FRONTEIRAS PORTUGAL

Rua João Saraiva, 36,
2º Piso, 1700-250 Lisboa,
Portugal
☎ +351 211 358 729

DOCTORS WITHOUT BORDERS SOUTHERN AFRICA

9th Floor, Zurich House,
70 Fox St, Marshalltown,
Johannesburg, 2001,
South Africa
☎ +27 11 403 4440

MISSÃO MÉDECINS SANS FRONTIÈRES SUIÇA, ANGOLA

Rua Comandante Stona 265,
Alvalade - Luanda
☎ +244 949 278 875
✉ msfch-angola-hom@geneva.msf.org

www.msf.org @MSF